



Editorial, v.6, n.1 (2018)

Caros leitores,

Abrindo seu 6º volume, em sua 9ª edição a IPTEC publica 9 relatos técnicos inéditos, sendo 2 da área de Inovação, 4 de Gerenciamento de Projetos, outros 2 de Desenvolvimento Tecnológico e 1 de Sustentabilidade.

O relato que abre esta edição, da área de Inovação, tem como título “Como Aproveitar Oportunidades como Operador Econômico Autorizado da Receita Federal”. Seus autores são Tiago Facchin, Celso Alves Pereira II, Walter Thomaz da Silva Junior e Ramon Barenco Aceti Herdy de Almeida da Fundação Instituto de Administração – FIA e Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM. Neste trabalho, eles apresentam a elaboração de um planejamento estratégico para o aproveitamento de oportunidades trazidas pelo Programa Brasileiro do Operador Econômico Autorizado (OEA), gerenciado pela Receita Federal. Esse programa possibilita a redução de custos operacionais para empresas que atuam no comércio exterior brasileiro, por meio da adequação de seus processos internos aos padrões internacionais de compliance nas operações aduaneiras. O trabalho englobou as etapas de avaliação e diagnóstico das oportunidades e elaboração do plano de ações para aproveitamento das mesmas.

Também da área de Inovação, Paulo Bruno Rodrigues da Silva e Antonio Carlos Estender da Universidade de Guarulhos – UNG, apresentam o trabalho “O Impacto do Endomarketing nas Organizações”. Este trabalho se propõe a compreender as percepções dos stakeholders sobre marketing e recursos humanos, para a aplicação prática de endomarketing. O objetivo é discutir os impactos e demonstrar os benefícios do endomarketing nas organizações. O trabalho foi realizado por meio de estudo de caso único, em uma empresa do setor de pesquisa clínica, onde foram realizadas 20 entrevistas de natureza qualitativa e exploratória. Os principais resultados observados foram uma menor taxa de rotatividade, acesso fácil às informações técnicas, redução de custos em cursos e a tentativa de implementação de uma ferramenta que permitisse o fácil acesso às informações técnicas.

“Aplicação do AHP para Hierarquização e Sequenciamento de Projetos da Macrometrópole Paulista” de Ana Claudia Torre e Rosária de F. S. M. Russo da Universidade Nove de Julho – UNINOVE e Roberto Camanho da Escola Sup. de Propaganda e Marketing – ESPM é o primeiro relato da área de Projetos desta edição. Os autores buscaram identificar as contribuições da aplicação do método Analytic Hierarchy Process (AHP) para a hierarquização e o sequenciamento

de projetos públicos da carteira de projetos do governo do estado de São Paulo. O caso escolhido tratou da importância estratégica das decisões a serem adotadas para atendimento das necessidades de desenvolvimento da macrometrópole paulista. Os resultados da análise do caso mostraram que o método pôde apoiar o processo decisório desde o ranqueamento até o de sequenciamento dos projetos, além de contribuir para que o processo fosse realizado com o compartilhamento da decisão entre pessoas experientes e conhecedoras dos projetos, o que gerou consenso sobre o resultado e alinhou a visão dos principais stakeholders.

Tércio Lopes Souza e Kaio de Moraes Lima da Fundação Getúlio Vargas – FGV apresentam o relato “Avaliação Econômica de Investimentos Através de Modelo Probabilístico”. Seu trabalho trata da sistemática de implantação de investimentos visando escolher os melhores projetos de investimentos, com o intuito de atender os objetivos estratégicos do ciclo pelo qual a organização está passando. A aplicação da sistemática proporcionou os seguintes benefícios à empresa: disseminação do conhecimento em avaliação de investimentos para todas as equipes envolvidas no processo, uniformidade das premissas de cálculo de atratividade dos investimentos, possibilitando a comparação entre eles e acréscimo de 1% no VPL médio da carteira de investimentos da organização.

Também da área de Projetos, Alexandre A. Sonntag e Rodrigo Baroni de Carvalho da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, apresentam o trabalho “Transferência de Conhecimentos Tácitos para Rotinas Organizacionais: Caso Prático da Área de Projetos da Vale”. Esse relato trata da implantação de uma metodologia de coleta estruturada de relatos de experiências com o intuito de extrair recomendações para a empresa Vale. Sua principal contribuição é apresentar uma metodologia de entrevista semiestruturada, como forma eficiente de transferir conhecimentos tácitos de indivíduos para organizações, combinando objetos de conhecimento. A sistemática aplicada se mostrou eficiente na captura de conhecimentos tácitos que foram incorporados em procedimentos e rotinas, visando ampliar o desempenho de projetos futuros.

O trabalho “Adoção de Boas Práticas em Gerenciamento de Projetos: Estudo em Empresas Brasileiras” de Gustavo Luiz Scatolini Vieira da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, tem como objetivo avaliar a existência de evidências da adoção de conceitos e práticas em gerenciamento de projetos, consideradas de vanguarda e relevantes ao sucesso em projetos de sistemas de informações, a partir de uma amostra de empresas nacionais de referência em seus nichos de mercado. Os dados coletados permitem constatar que, dentre as organizações avaliadas, existem evidências de ampla adoção de um conjunto de boas práticas em gerenciamento, sugerindo que o tema já apresenta certa maturidade e consolidação em empresas de maior porte, havendo, contudo, espaço para uma maior consolidação dessas práticas.

O primeiro trabalho da área de Desenvolvimento Tecnológico trata do mapeamento e modelagem de um processo crítico de uma organização específica do setor de óleo e gás no Brasil usando a técnica Business Process Model and Notation (BPMN). O trabalho tem o título “Gestão por Processos: Um Estudo de Aplicação da Notação BPMN em uma Empresa de Serviços do Setor de Óleo e Gás” e seus autores são Cicero Vasconcelos Ferreira Lobo, Roberta Dalvo Pereira da Conceição e Saulo Barbara de Oliveira da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRP. O estudo mostra sua relevância ao aplicar ferramentas de gestão de processos em uma organização que até então, não possuía seus processos internos mapeados, e sugere trabalhos futuros para verificação da eficiência e eficácia das melhorias propostas.

“O Supply Chain Management como Fonte de Vantagem Competitiva das Organizações” de Mariana Marques da Silva e Ricardo Marques Braga do Centro Universitário UNA e da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, busca demonstrar como o gerenciamento da cadeia de suprimentos pode ser utilizado como uma estratégia capaz de resultar em fonte de vantagem competitiva para as organizações. Para isto os autores tomaram como base principais a redução de custos nas operações logísticas e a criação de valor para o cliente. A partir de revisões bibliográficas foi apresentada a evolução da logística e de suprimentos, assim como os conceitos necessários para o entendimento do gerenciamento da cadeia de suprimentos das empresas.

O relato “Uso da Ferramenta Computacional Google Docs como Estratégia para Redução do Tempo de Espera por Cirurgias Eletivas em um Município do Estado de São Paulo” da área de Sustentabilidade fecha esta edição. Seus autores são Gabriela Xavier Ribeiro, Marcia Cristina Zago Novaretti, Mario Ivo Serinolli e Renan Marani Garcia da Universidade Nove de Julho – UNINOVE. Este relato tem como objetivo descrever a experiência do complexo regulador da saúde de um município do Estado de São Paulo utilizando a ferramenta computacional Google Docs como estratégia para redução do tempo de espera nas filas de cirurgias eletivas. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, realizado em um hospital filantrópico do município em estudo. A partir da análise dos resultados, foi possível verificar a redução do tempo médio de espera por cirurgias eletivas em 30,4% e ganho produtivo no processo de acesso a cirurgias eletivas no hospital do estudo.

Desejamos uma excelente leitura a todos!

Editor Científico

Prof. Dr. Leandro Alves Patah

Editora Adjunta

Profa. Dra. Cristina Dai Prá Martens